

Com a criação de um pólo de desenvolvimento científico

## «CIÊNCIAS» DE COIMBRA QUER EXPANDIR-SE

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) propõe a criação de um pólo de desenvolvimento científico e técnico nas suas futuras instalações.

Ouvindo pela agência «Lusa», o presidente do Conselho Directivo da FCTUC, Dias Urbano, disse que esta proposta foi apresentada ao presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), Mariano Gago.

Aquilo pólo, que seria integrado no plano de expansão das instalações universitárias (Pólo 2), tem como ideia base o aproveitamento do potencial de recursos materiais e humanos da FCTUC.

A sua constituição foi proposta com base na criação de uma valência de ensino e investigação, integrada pelo estudo das ciências básicas e laboratórios departamentais, e de uma outra na área do desenvolvimento experimental.

O sector de desenvolvimento experimental estará ligado vocacionado para as ligadas com a indústria.

Uma infra-estrutura englobará a instalação de todos os departamentos de Engenharia da FCTUC — explicou Dias Urbano. Esta decisão lançou, a propósito, que a FCTUC debate-se actualmente com graves problemas de instalações, designadamente na área da Engenharia Electrotécnica.

Este projecto, apresentado ao presidente da JNICT, vai ser divulgado junto das instituições políticas e, depois de aprovado, submetido ao financiamento dos fundos comunitários.

Entretanto, a Torreixa vai apresentar brevemente à Comissão Executiva Europeia (CEE) propostas para financiamento de estudos de três projectos para a península de Tróia.

Os projectos referem-se às áreas de produção de energia e de desenvolvimento da piscicultura e aquacultura, cujos estudos, a par da Torreixa, vão ser realizados pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Lisboa e pelo Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias.

Segundo o director do complexo de ensino, prof. Leopoldo Guimarães, a Torreixa pretende produzir energia hidroeléctrica para a bombagem de água que serve os empreendimentos turísticos, e para regar os campos de golfe.

Este projecto vai permitir a produção de 400 milhões

de kilowatts-hora por ano, aquele professor explicou.

As três entidades interve-

ntes vão vir a reunir para estudar os mecanismos dos estudos que serão iniciados após decisão da CEE.

Equipamento - Instalações

Univ. Coimbra